É com satisfação que apresentamos a segunda edição de 2026 da Revista *Pensamentos em Design*, na qual as/os leitoras/es podem desfrutar de sete artigos completos de fluxo contínuo e de nove trabalhos do Colóquio Design e Memória 2025, selecionados por seu Comitê Científico.

O Colóquio Design e Memória 2025 foi realizado nos dias 3, 4 e 5 de dezembro, em Belo Horizonte, na Escola de Design, UEMG. Ao eleger o tema "**sentidos e experiências em construção**", o Colóquio reafirma a compreensão de que a memória não corresponde a uma realidade fixa, mas a um processo continuamente produzido nas relações entre as pessoas, comunidades, instituições e artefatos. O texto intitulado ***Dossiê Colóquio Design e Memória 2025: uma apresentação***, de autoria de André Antônio de Souza, Marcelina das Graças de Almeida e Samanta Coan, introduz as discussões abordadas pelos artigos selecionados para o Dossiê.

Nesta edição temos o prazer de publicar o ARTIGO ESPECIAL intitulado ***El pensamiento sistémico y la racionalidad del diseño***, de autoria do professor-pesquisador titular Luis Rodríguez Morales, da Universidad Autónoma Metropolitana México (UAM Cuajimalpa). O texto é parte de uma pesquisa do autor que argumenta que, dada a complexidade dos problemas e o ritmo acelerado das mudanças na contemporaneidade, torna-se necessário estimular o desenvolvimento, a aprendizagem e a aplicação de uma forma de pensar, uma racionalidade, inerente ao design. O artigo debate a Teoria Geral dos Sistemas com o desenvolvimento da Teoria do Design e, ao final, apresenta argumentos sobre a relação do pensamento sistêmico com outros componentes do pensamento de design — pensamento crítico, abdutivo e estratégico — para gerar uma sinergia característica da racionalidade do design.

Na sequência, são publicados seis ARTIGOS COMPLETOS. O primeiro artigo, ***Design e alteridade: a trajetória da produção do PPGD-UEMG de 2011 a 2022***, é apresentado pelas autoras Juliana Rocha Franco, Kátia Andrea Carvalhaes Pego e Alessandra Santos Lima da Cunha. O estudo esboça alguns caminhos que mapeiam a emergência da noção de alteridade no campo do design para compreender a produção de teses e dissertações do Programa de Pós-Graduação em Design da UEMG. A partir da metodologia abdutiva peirciana, o artigo analisa títulos, palavras-chave e resumos para identificar padrões de alteridade, desde estudos sobre sustentabilidade até projetos que reconhecem o "Outro empírico" em contextos locais. O resultado indica que as abordagens das pesquisas evoluíram de funcionalistas e tecnológicas para práticas socialmente engajadas, territoriais e decoloniais. Essa evolução reflete o potencial do design para promover futuros inclusivos e sustentáveis, desafiando práticas hegemônicas. Contudo, persistem ainda desafios, como o risco de apropriação representacional do Outro.

Os autores Elionardo da Silva Santos e Gilson Braviano, pesquisadores da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), assinam o artigo intitulado ***A adoção da IA no ensino de Design: práticas e desafios entre docentes de IES públicas brasileiras***. O estudo analisa como docentes atuantes em cursos de graduação em Design ofertados por Instituições públicas brasileiras, incorporam a Inteligência Artificial em suas práticas pedagógicas. A coleta de dados compreendeu questionário *on-line* respondido por 70 docentes e seis entrevistas semiestruturadas. Os resultados indicam que 68,6% dos participantes utilizam IA em suas práticas, e que o uso dessas tecnologias amplia demandas de mediação crítica, curadoria e supervisão docente. Os principais desafios são a falta de tempo para capacitação, limitações de infraestrutura, custos de acesso e questões éticas relacionadas à autoria, ao pensamento crítico e à criatividade.

O artigo ***Cultura material e design no Brasil: confluências entre tradição anônima e o design autoral*** é apresentado pelos autores Francisco André de Oliveira e Marcelina das Graças de Almeida, pesquisadores da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG). O artigo investiga as relações entre cultura material e design no Brasil, examinando as confluências entre a tradição anônima e o design autoral. O material selecionado foi submetido a uma análise interpretativa e histórico-conceitual, e o percurso analítico toma o pensamento de Lina Bo Bardi (1914-1992) como eixo para discutir a tensão entre modelos industriais hegemônicos importados e a inventividade do pré-artesanato e da cultura popular, bem como a dimensão simbólica dos artefatos. Conclui-se que o design autoral pode atuar como mediador cultural ao integrar experimentação estética e memória coletiva, desde que estabeleça um diálogo ético com os saberes vernaculares e evite sua apropriação ou apagamento.

A professora Dulce de Meira Albach e Caio César Franco Pael Zanolla, ambos da Universidade Federal do Paraná (UFPR), apresentam uma prática pedagógica no artigo nomeado ***Estudos do futuro aplicado ao design de utensílios em cerâmica para alimentação***. O objetivo foi avaliar a metodologia proposta por Albach (2017) aplicada no ensino de design, que propõe uma conexão com Estudos do Futuro e o conceito de Prospectiva com aplicação do método Future Workshop levando à construção de Cenários e, no caso exemplificado nesse artigo, envolve utensílios em cerâmica para alimentação. Analisou-se um total de 41 projetos com participação de 175 discentes da graduação do Curso de Design de Produto da UFPR no período de 2018 a 2023. A partir dos resultados obtidos, pôde-se constatar que a disciplina acadêmica reflete uma experiência com resultados bastante positivos, principalmente em relação ao diálogo em termos de pensar o coletivo associado ao estímulo à inovação no processo criativo e de execução no campo do design de utensílios em cerâmica para alimentação, que podem ser expandidos para outros temas de projetos tanto no ensino quanto na prática de mercado.

O trabalho ***Modelagem zero waste e ergonomia: uma revisão sistemática da literatura sobre abordagens dissociadas no design de moda*** é de autoria de Pietra Cristina Medeiros, Clariana Fischer Brendler e Jocelis e Jacques de Jacques, pesquisadoras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Trata-se de uma revisão sistemática da literatura que busca a relação entre modelagem *zero waste* e ergonomia no design de moda, buscando compreender como essas áreas se articulam para criar vestuário mais sustentável e centrado no usuário. O artigo utilizou as bases Scopus e EBSCOhost para selecionar pesquisas de 2020 a 2024, resultando em 12 artigos válidos, majoritariamente europeus e asiáticos, revelando escassez de pesquisas nas Américas. Os achados mostram que o *zero waste* é amplamente explorado para reduzir resíduos e otimizar

materiais, porém a ergonomia aparece de modo secundário, limitada a aspectos de conforto e usabilidade. O estudo destaca a necessidade de integrar princípios ergonômicos desde o início do desenvolvimento, sugerindo estratégias como ampliação de grades de tamanhos e uso de tecidos recicláveis. Considera-se que a combinação entre ergonomia e *zero waste* é promissora para a inovação sustentável na moda.

Os autores Raquel de Albuquerque Maciel, Greice Rejane Moraes Vaz, Marcos Paulo Cereto e Sarah Batista Correia, pesquisadores da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), assinam o artigo intitulado ***A eternização da memória nortista brasileira: criação de versão em ePUB da obra O livro da toada: uma antologia Caprichoso* (2024)**. O trabalho descreve a criação de uma versão em ePUB da obra *O livro da toada: uma antologia Caprichoso*, em sua 2ª edição, publicada em 2024, como forma de preservação da cultura nortista com foco na acessibilidade e otimização de processos. Além disso, as toadas refletem em suas letras os sentimentos de luta, alegria e perseverança, de acordo com o momento histórico em que foram escritas, incentivando a disseminação do conhecimento artístico e cultural do estado por uma sociedade mais democrática. Em relação aos objetivos estabelecidos inicialmente, pôde-se contemplá-los de forma satisfatória, a organização dos textos em estilos de parágrafo e de caractere proporcionou uma integração que necessitou apenas de ajustes menores quando o texto foi passado do InDesign para o Sigil, o que revela a necessidade de um texto com uma limpeza e revisão mais detalhadas que evitarão modificações durante o processo de transformação para um artefato digital.

A segunda seção desta edição apresenta uma seleção de nove ARTIGOS COMPLETOS DO DOSSIÊ Colóquio Internacional de Design 2025. O texto de abertura – ***Dossiê Colóquio Design e Memória 2025: uma apresentação*** – de autoria de André Antônio de Souza, Marcelina das Graças de Almeida e Samanta Coan, coordenadores do Comitê Científico do evento, detalha os artigos indicados.

Desejo uma leitura proveitosa a todas e a todos!

Maria Regina Álvares Correia Dias
Editora-chefe